



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015 – RESUMO

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 23/2006, artigo 3º, inciso V e com o Estatuto, artigo 31º, inciso II, a CAFBEP apresenta o **Relatório Anual de Informação – RAI**, referente ao exercício findo em 31/12/2015, comparativamente com o exercício de 31/12/2014. O **RAI/2015** e seu **RESUMO**, bem como os relativos **RAI** aos cinco últimos exercícios ficam disponibilizados no site www.cafbep.com.br e na sede da Entidade.

A Diretoria da Entidade mantendo o compromisso de observar o critério de governança corporativa e transparência na gestão, divulga neste relatório informações sobre os resultados dos investimentos, movimentação de participantes, demonstrações contábeis e atuariais.

A CAFBEP comemora o excelente desempenho obtido nos investimentos, que superou o CDI em 0,8387% e a poupança em 5,44%, atingindo 13,95% na rentabilidade acumulado no exercício.

Considerando que o país vive um quadro de estagnação econômica, refletindo diretamente no comportamento duvidoso e turbulento no mercado financeiro, também merece destaque o crescimento do Prev-renda, que encerrou o ano totalizando R\$86 milhões de investimentos, evoluindo 15% em relação a dezembro/2014.

José Alves Tavares
Presidente

Álvaro da Rocha Silva
Diretor Adm. Financeiro

Genyce Pires de Amorim
Diretora de Segurança

1. PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

Demonstrativo dos Investimentos por Plano de Benefícios, por segmento de aplicação, comparativamente aos limites da Política de Investimentos (PI) e da Resolução CMN Nº 3.792, de 24 de setembro de 2009:

Plano CD - PREV-RENDA

Segmento de aplicação	Saldo Dezembro/2015	Alocação Dezembro 2015	P.I. Limite Inferior	P.I. Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	80.545.321	93,88%	60%	100%	100%
Renda Variável	49.378	0,06%	0%	50%	70%
Imóveis	1.788.084	2,08%	0%	10%	10%
Operações com Participantes	3.417.826	3,98%	5%	15%	15%

Os recursos do Prev-Renda obtiveram rentabilidade acumulada de 14,04%, fixando-se 0,92% acima do CDI de 13%.

Plano BD - BÁSICO

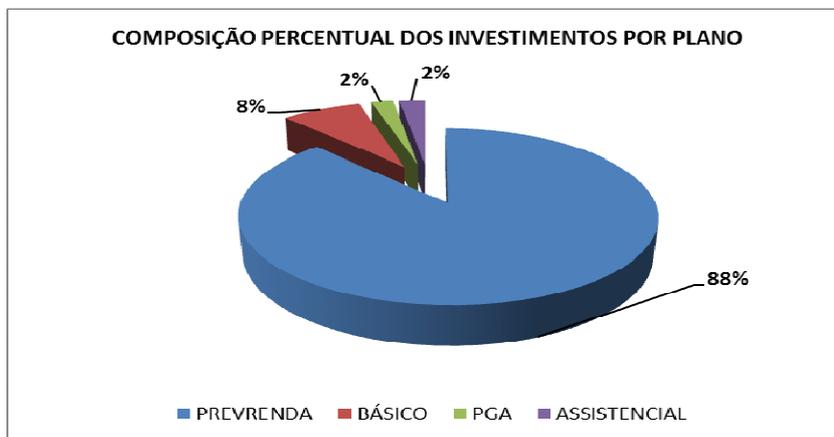
Segmento de aplicação	Saldo Dezembro/2015	Alocação Dezembro 2015	P.I. Limite Inferior	P.I. Limite Superior	Limite Legal
Renda fixa	7.310.643	98,63%	60,00%	100,00%	100,00%
Operações com Participantes	101.537	1,37%	0,00%	15,00%	15,00%

Os recursos do Plano Básico obtiveram rentabilidade acumulada de 13,67%, fixando-se 2,71% abaixo da Taxa Atuarial de 16,84%.

Plano PGA

Segmento de aplicação	Saldo Dezembro/2015	Alocação Dezembro 2015	P.I. Limite Inferior	P.I. Limite Superior	Limite Legal
Renda fixa	2.035.099	100,00%	60,00%	100,00%	100,00%

Além dos valores acima, compõe os investimentos do PGA o valor de R\$2.413.552, do Plano Assistencial.





CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

2. PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS - Modalidade Benefício Definido

Aprovado pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar em 28/09/1993 e implantado em 01/10/1993. **Benefícios:** Suplementação da Aposentadoria por Tempo de Contribuição, por Idade, por Invalidez, Suplementação do Abono Anual, Pensão, Auxílio Reclusão e Pecúlio por Morte. O Plano é considerado em extinção e desde dezembro/2002 e a massa de participantes é composta por 20 (vinte) assistidos.

PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o exercício de 2016, vigente a partir de 01/01/2016, deverá ter a seguinte configuração, observada sua prévia aprovação, antes de sua entrada em vigor:

PLANO DE CUSTEIO		VIGENTE ATÉ DEZEMBRO/2015		PROPOSTO A PARTIR DE JANEIRO/2016	
CUSTEIO DE BENEFÍCIOS	Assistido	0,00%		0,00%	
	Patrocinador	0,00%		0,00%	
EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT	Assistido	24,06% (sobre o valor do benefício)		25,76% ⁽¹⁾ (sobre o valor do benefício)	
	Patrocinador	R\$18.119,22 (12 parcelas fixas mensais)	Prazo: 192 meses	R\$19.596,15 (12 parcelas fixas mensais)	Prazo: 180 meses
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Assistido	3,33% (sobre o valor do benefício)		2,08% ⁽¹⁾ (sobre o valor do benefício)	
	Patrocinador	R\$2.395,25 (12 parcelas fixas mensais)		R\$1.647,88 ⁽²⁾ (12 parcelas fixas mensais)	

(1) Valores calculados considerando a folha de benefícios de todos os Assistidos que montava R\$79.076,84 em 31/12/2015, sendo que, conforme definido pela Entidade, o valor devido pelos Assistidos não contribuintes, por decisão judicial, serão cobertos pelo fundo administrativo.

(2) Valores disponibilizados pela Entidade de acordo com a estimativa para o exercício de 2016 no montante de R\$19.774,50.

CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do **Plano BÁSICO**, em 31/12/2015, é **deficitária** em **R\$2.634.144,62**, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Ainda, após o ajuste de precificação, apurou-se um **Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$2.611.981,36**, que, por ser superior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$193.287,09 ou 2,0% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo de 6 anos em 31/12/2014, haverá, no exercício subsequente, a obrigatoriedade de processo de equacionamento de Déficit do que excede o limite, no montante de R\$2.418.694,27 na data desta Avaliação Atuarial.

Este é o Parecer.

Brasília, 03 de março de 2016.

FREDERICO SCHULZ DINIZ VIEIRA
Atuário MIBA 2.017 MTb/RJ
SUPERVISOR ATUARIAL

JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO
Atuário MIBA 2.038 MTb/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA

Em março de 2016 foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da CAFBEP, o **Plano de Equacionamento** de Déficit do Plano Básico-BD, elaborado pela empresa Gama Consultores Associados Ltda, atuário legalmente responsável pelo Plano Básico, tendo por base o exercício de 2014. Citado documento foi levado ao conhecimento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC. Em cumprimento à legislação vigente, será realizado neste ano, novo plano de equacionamento tendo por base o exercício de 2015.

A **Estratégia Previdencial** citada no parecer atuarial acima, refere-se ao projeto de alterações dos regulamentos dos Planos Básico (BD) e Prev-Renda (CD), com o objetivo exclusivo de oferecer aos assistidos do Plano Básico a opção de migrar para o Plano Prev-Renda, já aprovado pela PREVIC, em conformidade com o Ofício nº1566/CGTR/DITEC/PREVIC, de 02/06/2016 e Portaria nº250 de 03/06/2016, cuja implementação está prevista para o segundo semestre de 2016.



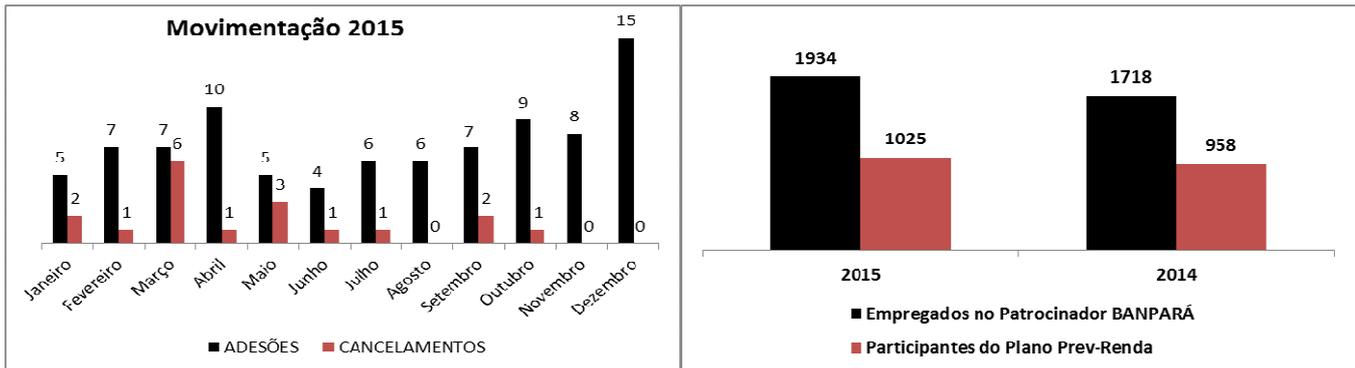
CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREV-RENDA – Modalidade Contribuição Definida

Aprovado pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar em 28/05/2002 e implantado em 20/12/2002. Foi constituído na modalidade Contribuição Definida. Oferece os seguintes Benefícios: Renda Temporária; Morte e Invalidez; Pensão; Pecúlio por Morte e Invalidez; Proporcional Diferido; Resgate; e, Portabilidade.

Ao final de 2015, o Prev-Renda possuía 1.040 participantes em atividade nos patrocinadores, 2 autopatrocinados e 337 assistidos.

Evolução de Participantes no PREV-RENDA (Entradas e Saídas)



Rentabilidade mensal e acumulada no PREV-RENDA.

MÊS REFERÊNCIA	RENTABILIDADE PREV-RENDA			
	2014		2015	
	MENSAL	ACUMULADA	MENSAL	ACUMULADA
Janeiro	0,73	0,73	0,86	0,86
Fevereiro	0,88	1,62	1,08	1,95
Março	0,99	2,64	1,08	3,06
Abril	0,96	3,63	1,02	4,12
Maio	0,94	4,61	1,08	5,25
Junho	0,98	5,64	1,12	6,43
Julho	1,04	6,75	1,24	7,76
Agosto	1,12	7,95	1,04	8,88
Setembro	0,60	8,60	1,13	10,12
Outubro	1,02	9,72	1,12	11,36
Novembro	0,94	10,75	1,10	12,60
Dezembro	0,85	11,70	1,27	14,04

Participe. Conheça. Utilize seu plano de previdência, só depende de você! Navegue no **site da CAFBEP** para apreciar o material que preparamos. Utilize nossos canais de comunicação, sugerindo pautas para nosso Informativo Mensal e enviando comentários. Seja Feliz!!

PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o exercício de 2016, vigente a partir de 01/04/2016, deverá ter a seguinte configuração, observada sua prévia aprovação, antes de sua entrada em vigor:

PLANO DE CUSTEIO		VIGENTE ATÉ MARÇO/16	PROPOSTO PARA ABRIL/16
CONTRIBUIÇÃO NORMAL (*)	Participante	2,50%	2,50%
	Patrocinador	2,50%	2,50%
CONTRIBUIÇÃO FACULTATIVA	Participante	Percentual livremente	escolhido, conforme



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

		disposto no Regulamento do Plano.		
CONTRIBUIÇÃO DE RISCO	Participante	Benefício de Renda	0,01%	0,01%
		Benefício de Pecúlio	0,06%	0,08%
	Patrocinador	Benefício de Renda	0,01%	0,01%
		Benefício de Pecúlio	0,06%	0,08%
CONTRIBUIÇÃO ADMINISTRATIVA	Participante		1,10%	1,08%
	Patrocinador		1,10%	1,08%
	Assistido		0,25%	0,25%
CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL (**)	Patrocinador		Contribuições destinadas aos participantes e assistidos que optaram por migrarem seus recursos para o Plano Prev-Renda.	

(*) Limitado até 25 UMC, conforme disposto no Regulamento do Plano.

(**) Prazo remanescente de 23 meses para a cessão desse compromisso do Patrocinador com os Participantes e Assistidos, conforme prazos e condições definidas no Convênio nº 001/2001.

CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano **Prev-Renda**, em **31 de dezembro de 2015** é **superavitária** em **R\$725.153,13** sendo que o montante de **R\$ 43.956,55** foi alocado em **Reserva de Contingência** e **R\$681.196,58**, em **Reserva Especial para Revisão do Plano**, em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, observando-se.

Por se tratar do terceiro ano consecutivo de manutenção da Reserva Especial para Revisão de Plano haverá necessidade de se realizar de forma obrigatória a destinação até o fim do exercício de 2016, caso se mantenham recursos registrados em Reserva Especial para Revisão de Plano.

Este é o Parecer.

Brasília, 03 de março de 2016.

FREDERICO SCHULZ DINIZ VIEIRA
Atuário MIBA 2.017 MTb/RJ
SUPERVISOR ATUARIAL

JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO
Atuário MIBA 2.038 MTb/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em R\$ mil

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
DISPONIVEL	51	70	EXIGIVEL OPERACIONAL	4.042	8.497
			Gestão Previdencial	1.350	1.026
			Gestão Administrativa	2.667	7.460
			Investimentos	25	11
REALIZAVEL	97.481	90.708	EXIGIVEL CONTINGENCIAL	113	163
Gestão Previdencial	42	266	Gestão Previdencial	113	163
Gestão Administrativa	62	49	Gestão Administrativa	0	0
Investimentos	97.377	90.393	Investimentos	0	0
Títulos Públicos	-	-	PATRIMONIO SOCIAL	93.401	82.140
Créditos Privados e Depósitos	8.128	6.825	Patrimônio de Cobertura do Plano	90.149	79.523
Ações	49	41	Provisões Matemáticas	92.058	80.698
Fundos de Investimento	84.175	77.726	Benefícios Concedidos	28.040	28.220
			Benefícios a Conceder	67.496	55.740
Investimentos Imobiliários	1.788	1.793	(-) Provisões Matem. a Constituir	(3.478)	(3.262)
Empréstimos/Financiamentos	3.235	4.008	Equilíbrio Técnico	(1.909)	(1.175)
Outros Realizáveis	-	-	Resultados Realizados	(1.909)	(1.175)
PERMANENTE	24	22	(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.909)	(1.175)
Imobilizado	24	23	Fundos	3.252	2.617
			Fundos Previdenciais	1.246	1.065
			Fundos Administrativos	1.884	1.476
			Fundos dos Investimentos	122	76
GESTAO ASSISTENCIAL	-	-	GESTAO ASSISTENCIAL		
			TOTAL DO PASSIVO	97.556	90.800
TOTAL DO ATIVO	97.556	90.800			



CAFBEF - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO – CNPB 19.930.021-38 - BD					DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO – CNPB 20.020.009-56 20 - CD				
	DESCRIÇÃO	2015	2014	Var. %		DESCRIÇÃO	2015	2014	Var. %
	A) Ativo Líquido - início do exercício	6.768	6.701	1,01		A) Ativo Líquido - início do exercício	73.820	66.645	10,76
	1. Adições	1.294	1.037	24,69		1. Adições	27.955	22.862	22,28
(+)	Contribuições	337	297	13,47	(+)	Contribuições	17.806	15.272	16,59
(+)	Result. Posit. Invest.-Gestão Previdencial	920	740	24,32	(+)	Result. Posit. Invest.- Gestão Previdencial	10.149	7.590	33,72
(+)	Rev.Contingências - Gestão Previdencial	36	-	0,00	(+)	Ver.Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00
	2. Destinações	(1.032)	(970)	6,39		2. Destinações	(17.409)	(15.687)	10,96
(-)	Benefícios	(993)	(914)	8,64	(-)	Benefícios	(15.484)	(14.000)	10,60
(-)	Const. Conting. - Gestão Previdencial	-	(26)	100,00	(-)	Result. Negat. Invest- Gestão Previdencial	-	-	0,00
(-)	Custeio Administrativo	(39)	(30)	30,00	(-)	Const. Conting. - Gestão Previdencial	(9)	-	0,00
	3. Acrés. /Decrés. no Ativo Líquido (1+2)	262	67	289,55		3. Acrés. /Decrés. no Ativo Líquido (1+2)	10.546	7.176	47,02
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.348	99	563,64	(+/-)	Provisões Matemáticas	10.012	7.005	42,94
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.086)	(32)	3293,95	(+/-)	Fundos Previdenciais	181	(122)	48,36
	B) Ativo Líquido-final exercício (A+3+4)	7.030	6.768	3,86	(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	352	48	633,33
	C) Fundos não previdenciais	118	111	6,31		B) Ativo Líquido-final exercício (A+3+4)	84.365	73.820	14,29
(+/-)	Fundos Administrativos	118	111	6,31	(+/-)	C) Fundos não previdenciais	1.888	1.441	31,02
(+/-)	Fundos dos Investimentos	-	-	0,00	(+/-)	Fundos Administrativos	1.766	1.365	29,38
					(+/-)	Fundos dos Investimentos	122	76	60,53

Em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO PATRIMÔNIO SOCIAL			
Descrição	2015	2014	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	82.140	74.810	9,80
1. Adições	29.878	24.422	22,57
(+) Contribuições Previdenciais	16.188	13.852	16,87
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - G. Prev.	11.068	8.330	32,89
(+) Reversão Líquida de Contingências - G. Prev.	28	-	0,00
(+) Receitas Administrativas	2.341	2.090	12,01
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - G. Adm.	207	144	43,75
(+) Reversão de Contingências - G. Adm.	-	-	-
(+) Constituição de Fundos de Investimento	46	6	666,67
(+) Receitas Assistenciais	-	-	-
2. Destinações	(18.617)	(17.092)	8,92
(-) Benefícios	(16.477)	(14.914)	10,48
(-) Constituição de Contingências - G. Prev.	-	(26)	-100
(-) Despesas Administrativas	(2.140)	(2.152)	-0,56
(-) Despesas Assistenciais	-	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	11.261	7.330	53,62
(+/-) Provisões Matemáticas	11.360	7.104	59,91
(+/-) Fundos Previdências	181	122	48,36
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(734)	16	-4.687,50
(+/-) Fundos Administrativos	408	82	397,56
(+/-) Fundos dos Investimentos	46	6	666,67
(+/-) Gestão Assistencial	-	-	-
4. Operações Transitórias			
(-) Encerramento das contas do balanço assistencial	-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	93.401	82.140	13,71



CAFBEF - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

Em R\$ mil

DEMONSTRATIVO DAS PROVISÕES TÉCNICAS CNPB 19.930.021-38 BD			
DESCRIÇÃO	2015	2014	Vari. %
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	7.427	7.227	2,77
1. Provisões Matemáticas	9.664	8.316	16,21
1.1. Benefícios Concedidos	13.142	11.578	13,51
Benefício Definido	13.142	11.579	13,51
1.2. (-) Provisões matemáticas a constituir	(3.478)	(3.262)	6,62
(-) Déficit equacionado	(3.478)	(3.262)	6,62
(-) Patrocinador(es)	(2.566)	(2.410)	6,47
(-) Assistidos	(912)	(852)	7,04
2. Equilíbrio Técnico	(2.634)	(1.548)	70,16
2.1 Resultado realizados	(2.634)	(1.549)	70,16
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.634)	(1.549)	70,16
3. Fundos	-	-	-
3.1 Fundos Previdencial	-	-	-
3.2 Fundos dos Invest – Gestão Prev	-	-	-
4. Exigível Operacional	332	335	-0,90
4.1 Gestão Previdencial	332	335	-0,90
4.2 Investimento – Gestão Prev	-	-	0,00
5. Exigível Contingencial	65	124	-47,58
5.1 Gestão Previdencial	65	124	-47,58

DEMONSTRATIVO DAS PROVISÕES TÉCNICAS CNPB 20.020.009-56 CD			
DESCRIÇÃO	2015	2014	Var. %
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	85.571	74.631	14,66
1. Provisões Matemáticas	82.394	72.382	13,83
1.1. Benefícios Concedidos	14.898	16.641	-10,48
Contribuição Definida	14.898	16.641	-10,48
1.2. Benefício a Conceder	67.496	55.742	21,09
Contribuição Definida	67.256	55.377	21,45
Saldo de contas-parcela patroc (es)/Instit	19.467	15.501	25,59
Saldo de contas-parcela participantes	47.789	39.876	19,85
Benefício Definido	241	365	-33,97
2. Equilíbrio Técnico	725	373	94,37
2.1 Resultado realizados	725	373	94,37
Superávit Técnico Acumulado	725	373	94,37
Reserva de Contingência	44	91	-51,65
Reserva especial para revisão de plano	681	282	141,49
3. Fundos	1.368	1.141	19,89
3.1 Fundos Previdencial	1.246	1.065	17,00
3.2 Investimentos – Gestão Previdencial	122	76	60,53
4. Exigível Operacional	1.036	696	48,85
4.1 Gestão Previdencial	1.018	691	47,32
4.2 Investimento – Gestão Previdencial	18	5	260,00
5. Exigível Contingencial	48	39	23,08
5.1 Gestão Previdencial	48	39	23,08

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS CNPB 19.930.021-38 - BD			
DESCRIÇÃO	2015	2014	Vari. %
1. Ativo	7.545	7.338	2,82
Disponível	0	4	-100,00
Receável	133	149	-10,74
Investimento	7.412	7.185	4,97
Títulos Públicos	-	-	-
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-
Ações	-	-	-
Fundos de Investimento	7.310	7.075	3,32
Derivativos	-	-	-
Investimentos Imobiliários	-	-	-
Empréstimos	102	110	-7,27
Financiamentos Imobiliários	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-
Permanente	-	-	-
2. Obrigações	397	459	-13,51
Operacional	332	335	-0,90
Contingencial	65	124	-47,58
3. Fundos não Previdenciais	118	111	6,31
Fundos Administrativos	118	111	6,31
Fundos dos Investimentos	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3)	7.030	6.768	3,87
Provisões Matemáticas	9.664	8.316	16,21
Superávit/Déficit Técnico	(2.634)	(1.548)	70,16
Fundos Previdenciais	-	-	-
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Resultado realizado	-2.634		
a.2.) (-) Déficit técnico Acumulado	-2.634		
b) Ajuste de precificação	22		
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	-2.612		

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS CNPB 20.020.009-56 - CD			
DESCRIÇÃO	2015	2014	Var. %
1. Ativo	87.337	75.996	14,92
Disponível	28	39	-28,21
Receável	1.793	1.594	12,48
Investimento	85.516	74.363	15,00
Títulos Públicos	-	-	-
Créditos Privados e Depósitos	8.128	6.825	19,09
Ações	49	41	19,51
Fundos de Investimento	72.418	61.806	17,17
Derivativos	-	-	-
Investimentos Imobiliários	1.788	1.793	-0,28
Empréstimos	3.133	3.898	-19,63
Financiamentos Imobiliários	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-
Permanente	-	-	-
2. Obrigações	1.084	735	47,35
Operacional	1.036	696	48,85
Contingencial	47	39	20,51
3. Fundos não Previdenciais	1.888	1.441	30,95
Fundos Administrativos	1.766	1.365	29,38
Fundos dos Investimentos	122	75	59,21
5. Ativo Líquido (1-2-3)	84.365	73.820	14,29
Provisões Matemáticas	82.394	72.382	13,84
Superávit/Déficit Técnico	725	373	94,37
Fundos Previdenciais	1.246	1.065	17,00
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Resultado realizado	725		
a.1) Superávit técnico Acumulado	725		
b) Ajuste de precificação	-		
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	725		

Nota Plano Básico: Não está sendo apresentada a apuração do Equilíbrio Técnico ajustado para o exercício de 2014, conforme previsto no art. 14 da Instrução PREVIC nº 19 de 02 de fevereiro de 2015, uma vez que tal disposição foi incluída somente na Resolução CNPC Nº 16, de 24 de novembro de 2014, com aplicação obrigatória somente a partir do exercício de 2015. O ajuste de precificação é detalhado na Nota Explicativa 13c.



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

Nota Plano Prev-Renda: A CAFBEP não possui ajuste de precificação no Plano Prev-Renda, tendo em vista a inexistência, em 31 de dezembro de 2015, de títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados como mantidos até o vencimento que satisfaçam às exigências da legislação em vigor, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 13c.

5. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Introdução

Examinamos as Demonstrações financeiras da **CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ – CAFBEP** (“Entidade”), que compreendem o Balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de “consolidado”, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as Demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as Demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas, todas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma Opinião sobre essas Demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins Opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Opinião

Em nossa Opinião as Demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ – CAFBEP e individual por Plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por Plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfases

Sem modificar a nossa Opinião, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

- 1) Conforme apresentado em sua Demonstração do Ativo Líquido – DAL, o Plano Básico possui um Déficit Técnico Ajustado de R\$2.612 mil. Este saldo contábil é superior ao limite do déficit acumulado, de R\$193 mil, recalculado com base na Resolução CNPC 22/2015 e que serve de referência para se conhecer a necessidade ou não de equacionamento do plano. Nesse sentido, com base na legislação em vigor, a entidade deverá, então, elaborar até 2016 um plano para saldar o déficit mínimo de equalização do plano no montante de R\$2.418 mil, que se refere a diferença entre o Déficit Técnico Contábil e o limite de déficit mencionado.



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

Cabe ressaltar que, o Déficit Técnico Acumulado, de R\$ 2.634 mil, é originário, substancialmente, do êxito de 11 participantes do Plano Básico na obtenção, por meio Judicial, da isenção de contribuição ao Plano, conforme descrito na Nota explicativa 13 a). A CAFBEP está em processo de implementação de uma estratégia previdencial para oferecer aos participantes do Plano Básico a opção de migrarem para o Plano PREV-RENDA. Caso não obtenha sucesso na implementação desta medida ou de outras que visem o reestabelecimento financeiro do plano, poderá ocorrer a sua insolvência atuarial.

- 2) Conforme descrito na Nota explicativa 15, a CAFBEP recebe uma contribuição extraordinária do seu patrocinador por ter sido implementado em 2002 um plano de migração dos participantes do Plano Básico para o Plano PREV-RENDA, a serem pagas em um total de 180 meses, sendo que em 31 de dezembro de 2015 restam 23 parcelas para conclusão deste acordo que encerrar-se-á em 2017. Todavia, ressaltamos que a base de referencia da taxa de carregamento, que serve de parâmetro para limitar o custo administrativo, será reduzida substancialmente após o término do acordo, já que ela representa o somatório das contribuições arrecadadas, que neste caso inclui a citada contribuição extraordinária e as suplementações pagas pela entidade, incluindo o montante repassados aos participantes. Consequentemente, os recursos para manutenção do custeio administrativo ficarão menores a partir de 2017. No momento não nos foi possível conhecer quais serão as ações a serem tomadas pela Entidade para promover a sua manutenção administrativa.
- 3) Conforme descrito na Nota explicativa nº 10 a), foi realizada a destinação dos recursos residuais apurados quando do encerramento do Plano assistencial administrado pela CAFBEP até 2012. O BANPARÁ, juntamente com o seu sindicato, deliberou para a destinação de 70% valor que lhe cabe aos empregados ativos da patrocinadora, dividido igualmente, sendo tal também foi prática pela CAFBEP perante os seus colaboradores. Os demais 30% foram retidos por um prazo máximo de 10 (dez) anos e servirão para fazer frente a eventuais demandas judiciais ou administrativas imputadas ao plano. Ao final do período o saldo residual será distribuído aos empregados ativos do patrocinador à época.

Outro assunto

As Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por nós, sobre as quais emitimos uma Opinião sem ressalva em 06 de março de 2015, contendo Ênfases sobre os mesmos assuntos mencionados no tópico “Ênfases” supra.

Belo Horizonte, 06 de março de 2016

NEXIA TEIXEIRA Auditores
CRC MG 5.194

Adriano Rezende Thomé
Sócio e Diretor
CRC MG-77.874-0/6

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do Banco do Estado do Pará S/A - CAFBEP, no desempenho das suas atribuições legais e estatutárias, em reunião de 30/05/2016 examinou o conjunto das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da Administração da CAFBEP, relativas ao exercício de 2015. Em consonância com a Resolução do CNPC N° 08, de outubro de 2011, Art. 2 - Anexo C, item 17, letra j, e com base nos pareceres da Empresa Atuarial GAMA CONSULTORES ASSOCIADOS, sobre os planos de benefícios administrados pela Entidade, datados de 03/03/2016, onde informa que a situação econômico-atuarial do Plano Prev-Renda, em 31 de dezembro de 2015 é superavitária em R\$725.153,13, sendo que o montante de R\$ 43.956,55 foi alocado em Reserva de Contingência e R\$681.196,58, em Reserva Especial para Revisão do Plano, em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, e, por se tratar do terceiro ano consecutivo de manutenção da Reserva Especial para Revisão de Plano haverá necessidade de se realizar de forma obrigatória a destinação até o fim do exercício de 2016, caso se mantenham recursos registrados em Reserva Especial para Revisão de Plano, e que a situação econômico-atuarial do Plano BÁSICO, em 31/12/2015, é deficitária em R\$2.634.144,62, que decorre principalmente do efeito de demandas judiciais que suspendem as contribuições de amortizações por parte dos assistidos desse plano.

Não obstante ao impasse judicial, o plano está sujeito ao que prevê a Resolução CNPC nº13, de 04/11/2013, que altera a Resolução CGPC nº 26/2008, definindo que para os resultados deficitários superiores a 10% das provisões matemáticas deverá ser elaborado um plano de custeio para equacionamento do déficit até o final do exercício seguinte.

Com base no parecer das Demonstrações Contábeis da Empresa NEXIA TEIXEIRA AUDITORES, de 06/03/2016, as demonstrações financeiras se apresentam adequadamente, tanto na posição patrimonial, como financeira consolidada da CAFBEP e individual por plano de benefício, em 31 de dezembro de 2015, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC.



CAFBEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANPARÁ

O Conselho Fiscal entende que as referidas peças contábeis espelham a situação financeira e patrimonial da Entidade, estando, portanto, em condições de serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo, atentando em relação ao Déficit do Plano Básico, que foi agravado pelo ajuste de precificação estabelecido pela RES. CNPC nº16, de 2014, obrigatória a partir de 2015 e, ao mesmo tempo, recomenda à DIREX que reitere posicionamento em relação ao Ofício nº 2964, de 28/10/2015, encaminhado à PREVIC, que visa obter aceitação do projeto de equacionamento do déficit do Plano ali contido, para evitar o risco de insolvência atuarial do plano e sua eventual liquidação.

Belém, 30 de maio de 2016.

Rosângela Maria Brandão
Presidente

Elizete Gonçalves Oliveira
Membro

Orlando Picanço
Membro

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2015

Receitas-Despesas	Orçado p/o Exercício	Realizado no Período	Dif. Exec/Orç	% Realizado
Plano Básico	(652.240)	(619.779)	32.461	95%
Prev-Renda	605.137	2.313.322	1.708.185	382%
Administrativo (PGA)	(1.970.218)	(2.013.198)	(42.980)	102%
Investimentos	9.462.396	11.573.228	2.110.832	122%
Resultado Total	7.445.075	11.253.573	3.808.499	151%

9. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

(A) CARREGAMENTO (Contribuições + Despesas)	33.592.045
Patrocinador(Es)	14.038.920
Participantes	3.617.554
Autopatrocinados	10.900
Benefícios de Prestação Continuada	15.793.927
Benefícios de Prestação Única	130.743
(B) Recurso Destinado ao PGA pelos planos Previdenciários e Investimentos	2.213.943
Contribuições/Reembolsos	1.954.712
Cobertura/Reversão Despesas Administrativas	259.231
Resultado em 2015	6,59%
Taxa de Carregamento (Limitador)	9,00%

Discriminamos abaixo o resumo das despesas administrativas, ocorridas no exercício de 2015, demonstrando a participação percentual que cada grupo representou em relação ao total gasto:

	R\$	%		Em R\$1,00	R\$	%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.139.712	100,00	Despesas com Serviços de Terceiros		494.153	23,09
Despesas com Pessoal	1.335.384	62,41	Consultoria Jurídica		61.876	2,89
Conselho Deliberativo	14.704	0,69	Manutenção Pessoa Física		4.457	0,21
Conselho Fiscal	9.106	0,43	Consultoria Atuarial		68.505	3,20
Dirigentes	488.824	22,85	Informática		200.813	9,39
Pessoal Próprio	822.750	38,45	Sistema de Monitoramento de Risco		15.996	0,75
Despesas com Treinamentos	39.066	1,83	Auditoria Contábil		33.918	1,59
Despesas com Viagens a Serviço	10.738	0,50	Limpeza e Conservação		19.518	0,91
Despesas Operacionais Gerais	260.372	12,17	Vigilância		7.744	0,36
			Despesas de Administração de Carteiras		72.412	3,38
			Outras Operacionais		8.914	0,42